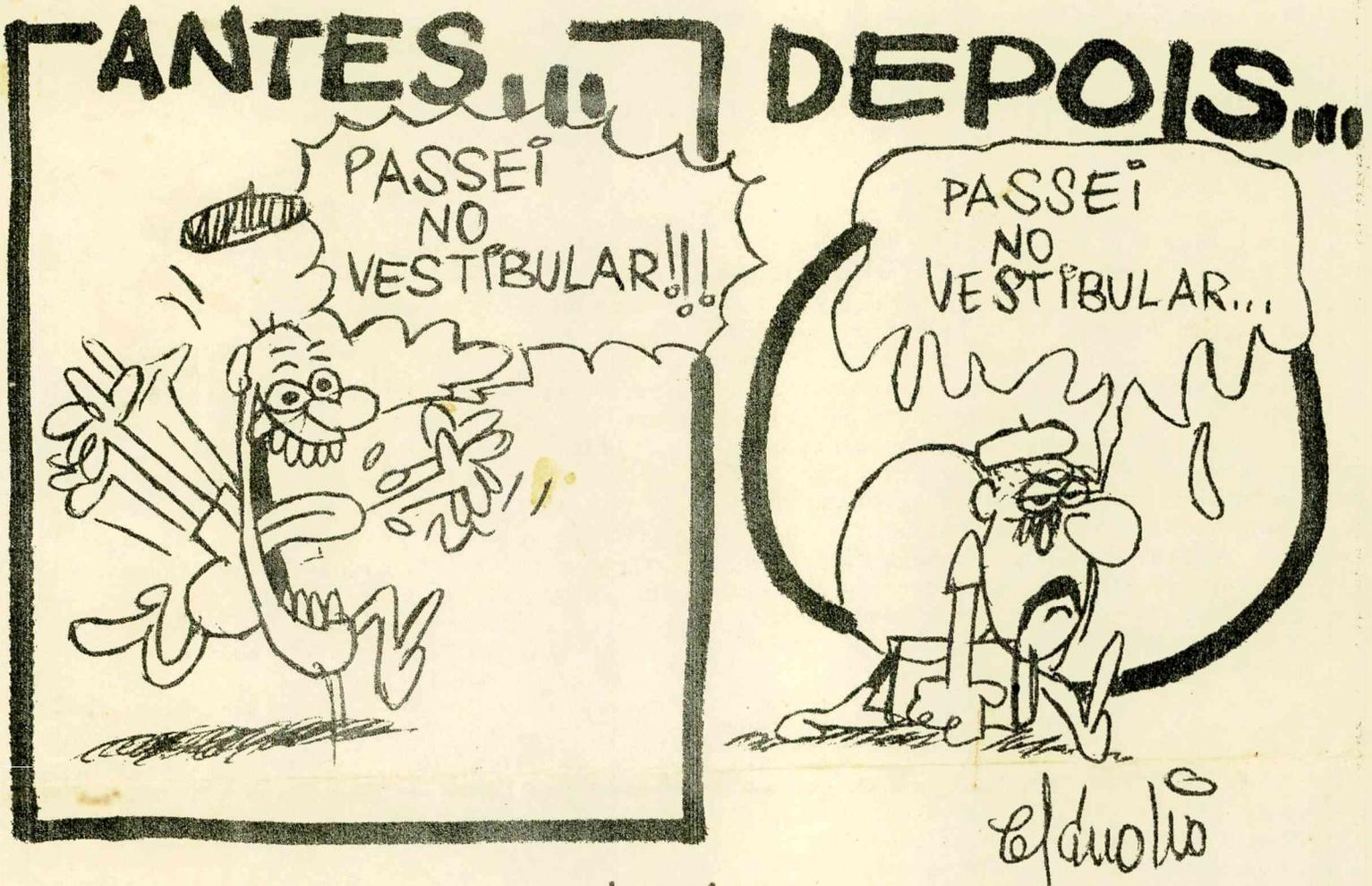


JORNAL ABERTO de EXATAS

ANO II

Nº 03



EDITORIAL

Sabemos muito bem o impacto positivo provocado pelo ingresso de todo indivíduo na Universidade, principalmente na nossa pelas características locais: o próprio "estudo" considerado como um privilégio; o "teste" do Vestibular; a expectativa dos familiares e amigos; o sentimento do dever cumprido e acima de tudo a esperança de uma nova vida.

Esse número do jornal, fizemos no intuito de saudar nossos colegas novos, como também de alertá-los para a realidade que nem sempre corresponde ao esperado "mar de rosas" dos nossos sonhos. Os problemas existem e terão de ser resolvidos, não de forma individual mas coletivamente, através do esforço comum para resolver questões comuns.

O D.A.C.C.E. (Diretório Acadêmico do Centro de Ciências Exatas) existe para representar os interesses do conjunto de alunos deste Centro, do qual esse jornal que ora apresentamos, representa apenas um dos nossos "canais de participação".

Achamos que a contribuição de todos é necessária não só para o Jornal Aberto, porém a todas as atividades da nossa entidade representativa. E o primeiro passo para esta integração é a participação nas reuniões, levando críticas, sugestões, idéias e problemas os mais variados capazes de realmente dinamizar nossas atividades, e consequentemente fortalecer o nosso Diretório.

" A NOSSA UNIÃO É FUNDAMENTAL "

situação do ensino

Inicia-se mais um período letivo e com ele a entrada de novos colegas, fazendo-se necessária uma apresentação da situação de nossa Universidade.

Sabemos através dos noticiários que a Universidade, e a Educação como um todo, enfrenta uma crise.

O que vem a ser essa crise?

Para quem já está há algum tempo na Universidade, e os novos alunos também sentem isso, a crise se manifesta na qualidade do ensino que a cada dia diminui, fruto das condições dos nossos laboratórios (quando existem!), da falta de material didático (livros técnicos, apostilas e até mesmo papel!), da deficiência de nossa biblioteca e a falta de professores capacitados para ministrar determinadas cadeiras. Não podemos deixar de considerar o Restaurante Universitário como um dos fatores responsáveis pela qualidade do ensino, haja visto que uma boa parcela dos estudantes fazem suas refeições no R.U., que terão seus preços nestes primeiros dias de aula aumentados em 100 %.

FALTA DE VERBAS

Este panorama mostrado acima, tem como causa principal o sucessivo corte de verbas para a Educação que vem se registrando. Sabemos que pela Constituição de 1946, o percentual de verbas do orçamento da União para a manutenção de uma boa qualidade do Ensino é de 12%. E a UNESCO, apresenta o índice de 25% para os países em desenvolvimento. Entretanto este índice, que em 1964 era de 12%, está atualmente em torno dos míseros 4%.

O Governo Federal justifica este baixo índice, alegando que sua meta prioritária é a solução da grave crise econômica por que passa o país, mas na verdade outros setores, que não solucionarão a crise econômica, como por exemplo os Ministérios Militares, têm 30% do orçamento. O regime, pelo contrário, tem agravado sensivelmente a crise econômica; seja através da entrega a grupos estrangeiros de nossas riquezas naturais (petróleo, minérios e grandes faixas de terra); seja através de uma política onde a maioria da população passa por péssimas condições de vida (moradia, trabalho, transporte, alimentação, etc.), e uma pequena parcela leva uma vida abastada de mordomias.

PAPEL DAS ENTIDADES

Os estudantes, como os outros setores da sociedade, possuem também seus órgãos de

representação, que vêm a ser as entidades estudantis. Entidades estas organizadas de forma a defender os seus interesses, bem como promover a sua integração, das mais variadas formas, expressando assim seus mais legítimos anseios.

Nesse sentido as entidades funcionam em torno dos interesses comuns, que podem ser de estudantes de um mesmo curso (luta por melhores currículos, mais e melhores laboratórios, etc.) ou de cursos afins, como no caso do nosso Centro.

Os estudantes do Centro de Ciências Exatas (Matemática, Física, Estatística, Química, Ciências e Geologia), ainda não deram início à organização de suas entidades por curso, C.As - Centros Acadêmicos, (exceção da Geologia). Daí a necessidade de se fortalecer a entidade que aglutina todos esses cursos, o D.A.C.C.E. - Diretório Acadêmico do Centro de Ciências Exatas.

A entidade que aglutina os interesses gerais dos estudantes da UFRN, independente de curso ou Centro, o DCE - Diretório Central dos Estudantes, tem por objetivo a centralização das lutas comuns das entidades de base - C.As e D.As, portanto são essas entidades os sustentáculos do DCE.

A União Nacional dos Estudantes, criada em 1937, tem uma grande tradição de lutas, foi a idealizadora dos JUBs, da CBBU, dos Centros Populares de Cultura e foi uma das principais articuladoras da campanha "O petróleo é nosso", que deu início ao Monopólio Estatal do Petróleo. Não é à toa que ela foi duramente perseguida, teve vários de seus líderes presos, torturados e assassinados; motivo: defender os interesses dos estudantes e do povo em geral.

A UNE, reconstruída no Congresso de Salvador/maio 79, apesar de não ser reconhecida pelo governo é reconhecida por todos os estudantes brasileiros, e retoma as lutas de interesse estudantil como a volta dos 12% do orçamento da União para a Educação, aliada a lutas mais amplas como a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte Livre, Democrática e Soberana.

Vamos fortalecer nossas entidades:
CAs, DAs, DCE e UNE.

Unidos seremos mais fortes.

nosso diretório

Exatas, Tecnologia, Humanas-Letras e Artes, Sociais Aplicadas, Saúde e Biociências' são os Centros que agrupam os diversos cursos que compõe nossa Universidade; na verdade, essa estrutura foi montada de acordo com as diretrizes determinadas pelo MEC em sua Reforma Universitária, visando formar um "ciclo básico" para as ciências afins. A Reforma Universitária também se estendeu a outros setores, extinguindo as representações por curso-CAs, e criando as entidades por Centro-DAs. Esta medida veio dificultar a organização dos estudantes, uma vez que estas entidades(DAs) agrupam diversos cursos, o que vem acarretar mais peso para o trabalho na luta pela resolução dos problemas específicos de cada um deles.

O Diretório Acadêmico do Centro de Ciências Exatas, teve sua atual Diretoria (chapa Unidade e Luta) eleita em junho/80 pelo conjunto dos estudantes do Centro, a partir de um programa mínimo baseado em seus reais interesses e com a meta prioritária de ampliar a participação estudantil dentro da entidade, com o fim de democratizar ao máximo suas decisões, ou seja, a democratização da entidade implica na descentralização de suas decisões, quer dizer, não cabe a um número reduzido de pessoas tomar decisões sem que estas representem os interesses do conjunto dos estudantes. A participação estudantil pode se dar de diversas formas, para isso cabe à Diretoria proporcionar meios, abrir canais de participação.

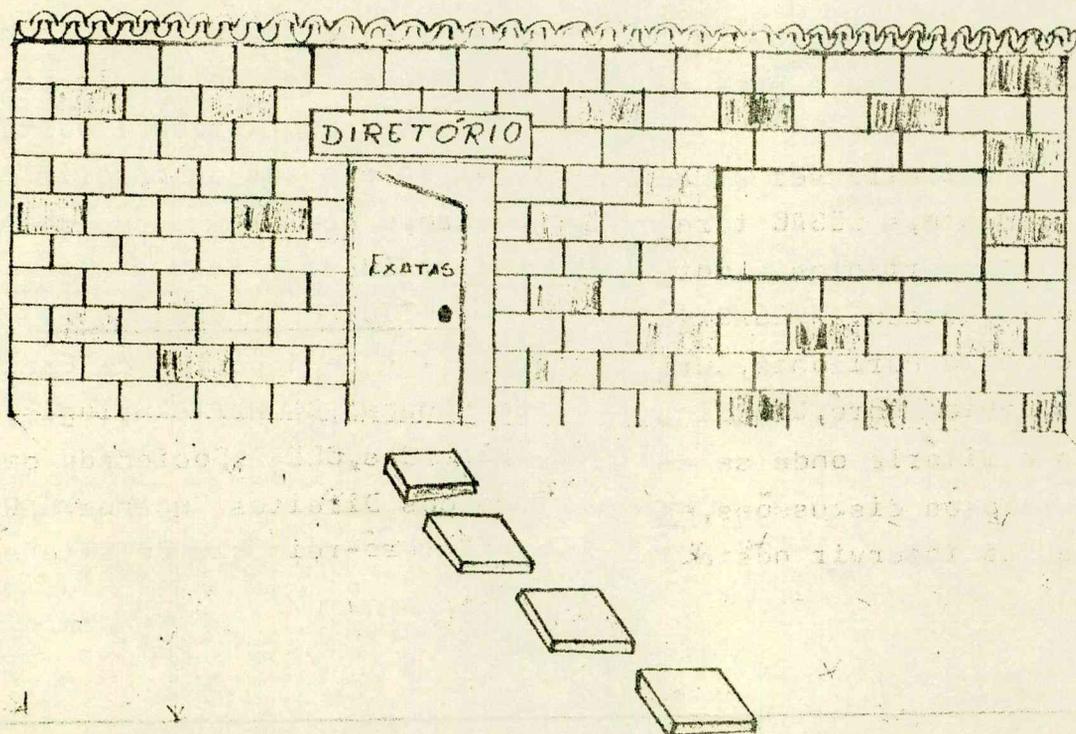
Esses canais se apresentaram, no semestre passado através da agilização das diver-

sas Secretarias; na Secretaria de Imprensa, por exemplo, sob a forma de um Jornal Aberto, onde a participação estudantil se efetivou desde o envio de artigos, charges, poesias, etc até o trabalho de organização e confecção, e também na apresentação de um jornal mural, com caráter informativo e de divulgação. Na Secretaria de Esportes, a realização de um Torneio Aberto de Mini-futebol onde houve, inclusive, a participação de times de outros Centros, bem como de professores; na Secretaria de Cultura, a exibição semanal de filmes, sendo esta promoção conjunta com o DCE. Outro canal de participação foram as reuniões periódicas da entidade, onde são abordadas, discutidas e deliberadas questões relativas ao conjunto de estudantes.

Dando continuidade a esse trabalho, diversas atividades estão programadas para este semestre que se iniciam a partir deste jornal, da continuação da exibição de filmes, da realização de um novo torneio e de novas propostas, como a Semana de Cultura para os primeiros dias de abril; da abertura de uma sala de leitura e outras formas que se apresentarão no decorrer do semestre.

Com relação à Secretaria de Imprensa, exista o jornal mural e o Aberto, que pretendem manter uma periodicidade, para isto faz-se necessária uma participação de forma organizada, colocando-se desde já a pen-samento da formação de uma Comissão de Imprensa.

PARTICIPE DO SEU DIRETÓRIO!!



VIII SESAC

No período de 12 à 18 de abril deste ano estará sendo realizada em Natal-Campus da UFRN- a VIII SESAC (Semana de Estudos Sobre Saúde de Comunitária) que contará com a presença de estudantes e profissionais de todo o país, com a participação de importantes conferencistas como Paulo Freire, D. Fragoso, etc. Abrindo assim um amplo debate no campo da Saúde e das condições de vida do povo.

A SESAC é um encontro que se realiza anualmente, reunindo estudantes, profissionais e demais interessados na Saúde do povo. Sendo Saúde um conceito amplo, que implica em saneamento básico, moradia, alimentação, custo de vida, higiene, etc e diversos outros fatores que não necessariamente atendimento médico odontológico. A SESAC torna-se um palco aberto a estudantes e profissionais de diversas áreas, onde se procura analisar as causas e fatores determinantes de doenças, não se restringindo assim, só a área de Saúde.

Sendo esta a primeira vez a se realizar no Nordeste, a SESAC torna-se um dos mais importantes acontecimento do nosso estado. A SESAC já se realizou em Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Santo André, Londrina, Florianópolis e Vitória onde se aprofundaram valiosas discussões, estudando formas de intervir nesta realidade.

O Brasil é um país onde a grande maioria da população (80%), sofre de subnutrição, tem um alto índice de mortalidade infantil, etc. Este fato se reproduz de forma mais elevada no Nordeste, onde 71% dos trabalhadores ganham abaixo do salário mínimo, 70% não consomem proteínas, falta moradia, além da seca que assola a região periodicamente, gerando a calamidade subhumana. Foi diante desta realidade que nós assumimos a realização da SESAC em Natal e a motivação principal foi a necessidade de compreender e de melhor nos posicionar em relação à realidade da Saúde Brasileira.

Nesse sentido, a participação de todos os estudantes, seja de área de Exatas, Tecnologia, Humanas, Aplicadas... é fundamental no sentido de contribuir com seus conhecimentos para um posicionamento mais próximo da realidade, além da importância de aquisição de conhecimentos que irá contribuir para uma formação profissional voltada para os interesses da maioria da população, o que não sucede dentro da Universidade.

PARTICIPE DA VIII SESAC

PROFESSORES: DA de Saúde, DA de Exatas DA de Humanas, DA de Tecnologia, DA de Aplicadas, CDE, Sociedade de Defesa dos Direitos Humanos, SAR, DCE, UFRN (Pró-reitoria de Extensão) e UNE.

dia nacional de luta

O estudante de Geologia em seu II Encontro Nacional, em setembro de 1979 - Cuiabá, se posicionou: a favor da nacionalização do setor mineral, buscando desenvolver uma tecnologia nacional para pesquisa do bem mineral. Sendo que nos interessa, é que os bens minerais, assim como todas as riquezas naturais do país, sejam exploradas racionalmente e revertam em benefício da melhoria das condições de vida da população. Para isto, é necessário que a população exerça controle e planejamento sobre estas questões.

Ja no III Encontro Nacional, em agosto de 1980 - Buro Preto, onde reconstruímos a ENEGE, como subsecretaria da UNE, nos posicionamos:

- Pela restauração integral de todo monopólio estatal do petróleo, através da Petrobrás.
- Pela não assinatura de novos "contratos de risco" ou quaisquer contratos similares e suspensão imediata de todas as negociações mantidas atualmente quer com empresas nacionais públicas ou privadas.
- Desapropriação da rede de distribuição dos derivados de petróleo e controle pela Petrobrás.
- Controle da população sobre os recursos naturais, redefinindo a direção da interven

ção estatal, garantindo a democratização dos processos decisórios no seu interior com a participação popular.

E como forma de encaminhar estas questões foi deliberado um DIA NACIONAL DE LUTA:

- CONTRA A QUEBRA DO MONOPÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEO

- PELO CONTROLE DA POPULAÇÃO SOBRE OS RECURSOS NATURAIS

a ser encaminhado pela ENEGE - Executiva Nacional dos Estudantes de Geologia, junto a diversas outras entidades interessadas nesta luta.

Dessa forma, entendendo que os recursos naturais de nosso país, patrimônio de todo nosso povo, não podem continuar sendo explorados em benefício de uns poucos, brasileiros ou estrangeiros, através da concentração de suas propriedades.

Entendendo que sem a participação do povo, organizado em suas entidades representativas, na discussão e implantação dos projetos de aproveitamento de nossos recursos naturais, sempre serão deixados de lado os interesses da população, o controle, a poluição e o equilíbrio ecológico.

Convidamos todos os estudantes e a população em geral, a participarem do DIA NACIONAL DE LUTA a ser realizado no dia 31 de março de 1981.



- CONTRA A QUEBRA DO MONOPÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEO.

- PELO CONTROLE DA POPULAÇÃO SOBRE OS RECURSOS NATURAIS.

semana de cultura

Natal é um lugar onde a arte vive e resiste a todo instante, através de poesias, músicas, pinturas e outras formas. O pessoal que transa arte enfrenta uma barra muito grande para poder dar o seu alô, pois quase não existe espaço para divulgação de seus trabalhos. Para dar um exemplo, se um poeta quiser editar um livro, ele funciona como autor, editor, vendedor e por aí vai.

Para os primeiros dias de abril está programada uma Semana de Cultura em nosso Centro, como forma de ser um espaço a mais para os artistas, sejam deste Centro ou de outro, ou mesmo não pertençam à Universidade. Desse jeito é que esta Semana terá poemas, pinturas, desenhos, fotografias, shows, artesanatos, deba-

tes sobre arte, filmes e outras formas como Feira de Livros.

Entre outros objetivos a Semana de Cultura tem o de integrar os estudantes através da arte, e ao mesmo tempo mostrando a importância da Cultura, pois esta conta a história de um povo. Principalmente a nossa que é muito rica e marcada pela influência negra e indígena. Influência notada no som, nas danças, nos artesanatos, etc.

É importante que todos participem desta Semana de Cultura, seja através da apresentação de trabalhos ou apreciando e julgando estes trabalhos, assim a artecultura estará sendo difundida e divulgada.

VIVA A ARTE!

OTIMISMO DE REVISTRES

a poesia resistirá à pressão e o poder dos super-homens a poesia cantará o novo tempo porque é poesia a poesia vai superar todos os nossos grilos, todos os nossos problemas, porque a poesia teve todo esse tempo com a gente debaixo da chuva, no meio da lama, no esgoto e a gente mesmo se enfezando mesmo descontente soube segurar a barra de estar aqui e agora a poesia será não o lenço branco, nem a última lágrima, mas a paz a poesia cantará esse caos, mas vai superar o apocalipse (cada verso desses, pode ser uma interrogação como esse tempo, mas também pode ser a resposta sonhada indagada, todo esse tempo) porque a poesia vai andar sempre de mãos dadas com a gente, na hora h e sempre.

João da Rua

HORA DO ALMOÇO

Mesa posta
posto o rosto
o corpo
aberto em espelhos
reflete
o som
dos garfos
sobre os pratos
nas travessas servidos:
hábitos
atos
gestos
Que fazer das laranjas podres?

Kyria-Química